

Cenografia

Oficina com João Barros

OFICINA

SÁB 19 E DOM 20 DE MARÇO DE 2011
das 10h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30
Oficina de cenografia da Culturgest

Inscrição

Preço: 100,00€

Preço para docentes e alunos do ensino oficial e funcionários das empresas do grupo CGD: 75,00€

A inscrição em três ou mais oficinas está sujeita a descontos adicionais.

Para estudantes universitários, a frequência da oficina permite a obtenção de um crédito ECTS, havendo nesse caso a obrigatoriedade de apresentação de um trabalho escrito.

A oficina de Cenografia está inserida no Curso de Introdução às Técnicas de Palco, composto por sete oficinas:

ILUMINAÇÃO CÉNICA

29 e 30 de Janeiro (Paulo Ramos)

SONOPLASTIA

19 e 20 de Fevereiro (Rui Dâmaso)

CENOGRAFIA

19 e 20 de Março (João Barros)

FIGURINOS

16 e 17 de Abril (Mariana Sá Nogueira)

ADEREÇOS

28 e 29 de Maio (Hernâni Saúde)

CARACTERIZAÇÃO

18 e 19 de Junho (Aurora Gaia)

VÍDEO

16 e 17 de Julho (Américo Firmino e Guilherme Martins)

Para mais informações e inscrição por favor consulte www.culturgest.pt ou ligue 21 790 51 55.



Conteúdos

A cenografia tem um papel preponderante na definição do espaço cénico e na enfatização do discurso dramático. Nesta oficina será ensinado a realização de desenhos de cenografia e a sua transposição à escala para a peça final. Será feita a aprendizagem de diversas técnicas de execução: engradados, papel, tecidos, esferovite, poliuretano, madeira. Será ainda abordada a pintura de cenários, a utilização de texturas, a criação de efeitos de profundidade e a interacção da iluminação cénica com a cenografia.

A oficina terá uma forte componente técnica, com espaço para a experimentação e criação por parte dos formandos.

Formador

João Barros frequentou a escola António Arroios, tendo sido aluno do professor Manuel Lima, nos cursos de Desenho e Pintura. Estagiou na sala de cenografia do Coliseu dos Recreios, com os cenógrafos Marcelo e Manuel Cunha e Silva, trabalhou e manteve uma colaboração durante 32 anos com os prestigiados cenógrafos Hernâni e Rui Martins nos ateliers de cenografia dos Teatros Avenida e Politeama. Durante todos estes anos trabalhou com cenógrafos como Pinto de Campos, Mário Alberto, Manuel de Lima, Moniz Pereira, Hernâni Lopes, Rogério Amaral, Octávio Clérico, Rogério Ribeiro, António Cassimiro, António Lagarto, Juan Soutulho, Emília Nadal, Vera Castro, José Carlos Barros, Vasco Eloy, Nuno Carinhas, José Manuel Castanheira e Ferruccio Villagrossi, entre outros de várias nacionalidades.

Desde 1992, e após o desaparecimento dos irmãos Martins, assumiu de parceria com Zau Monteiro a direcção do atelier de cenografia do Teatro Politeama. Desde 1998 é o único responsável pelo mesmo atelier.

Nos anos de 1993 a 1997 administrou seminários de cenografia aos alunos do 3º Ano da Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa, e em 1996 deu um curso de nove meses para Técnicos de Cenografia, organizado pelo Centro Cultural de Benfica, apoiado pela CEE.

Executa com regularidade trabalhos de Cenografia para as produções de Filipe Lá Féria, Teatro Nacional de São Carlos, Companhia Nacional de bailado, Teatro Nacional D. Maria II, T.C.C. Produções e Intervalo Grupo de Teatro, entre outros.

Desde sempre que se dedica também ao Teatro, acumulando a profissão de Cenógrafo com a paixão pela encenação e interpretação cénica. Criou o Gota/Teatroficina, com o qual ganhou diversos prémios de encenação e interpretação de peças de Teatro.